



## BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 maio, 2014

Valores expressos em (R\$) durante o pregão											
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h											
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA					TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão 13/05/14	Abertura 14/05/2014	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)		ENTRADA	SOBRA	
Carioca Pérola	9	9	120,00	115,00		115,00	-4,17%	Calmo	900		
Carioca Pérola/Rubi	8	8	100,00	100,00		100,00		Calmo	4.500	2.700	
Carioca Pérola/B. Cheia	7,5	8	85,00	90,00	80,00	85,00		Calmo	4.500	3.150	
Carioca Pérola/B. Cheia	7	7	70,00	75,00		70,00		Calmo	2.250	2.250	
Carioca Pérola/B. Cheia	6	7	50,00	50,00	45,00	50,00		Calmo	2.250	2.250	
Feijão preto nacional/importado		9	160,00	160,00		160,00		Calmo	1.090	1.090	
Feijão preto nacional/importado		8	150,00	150,00		150,00		Calmo	450	450	
Feijão preto nacional/importado		7	130,00	130,00		130,00		Calmo	450	450	
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de cores			
								Total de carioca		14.400	10.350
								Total de Preto		1.990	1.990
Preços Nominais Fonte: Produtor/Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 29/04/2014						Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 08/05/2014					
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca		
Branco Argentino				R\$ 450,00		Unai MG			70,00		
Fava Branca graúda (Chinesa)		R\$ 400,00		R\$ 450,00		Paracatu MG			70,00		
Fava Branca miúda (nacional)		R\$ 750,00		R\$ 800,00		Arapoti PR			90,00		
Feijão de corda S Verde				R\$ 170,00		Castro PR		130,00	60,00-100,00		
Feijão Fradinho		R\$ 170,00		R\$ 180,00		Cristalina GO			80,00-95,00		
Rosinha		R\$ 90,00		R\$ 140,00		São João da Aliança GO			80,00-100,00		
Rajado extra		R\$ 200,00		R\$ 220,00		Formosa GO			80,00-100,00		
Jalo extra		R\$ 320,00		R\$ 340,00		Sorriso MT			90,00-95,00		
Bolinha extra		R\$ 220,00		R\$ 250,00		Vacaria RS			80,00		
						Fraiburgo SC			60,00-90,00		
						Curitibanos SC			80,00		
PESQUISA DE MERCADO											
CIDADE: RECIFE - PE FEIJÃO: CARIOCA TIPO: DATA 13/05/2014											
VARIIDADE	PREÇO										
	TURQUESA	KICALDO	URBANO	CAMIL	MARCA PRÓPRIA	VIVA BEM	MEU BIJU	VITÓRIA			
ATACADÃO	3,79	3,59	3,69								
BOM PREÇO		4,18		4,68	4,34	3,49		4,98			
CARREFOUR							3,89				
EXTRA		4,18		4,35	3,76			4,89			
PÃO DE AÇÚCAR	4,09	4,19		4,49	3,77						
SUP. ARCO IRIS	4,49	3,99					4,25				
SUP. STTULLO	4,69	4,15									
SUP. TODO DIA	4,68	4,18	3,98			3,12	3,88				

**PAINEL DE NOTÍCIAS**

**COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ÁGUAS FRIAS**

Av: Anita Boaro, 502 - Águas Frias - SC  
Tel. (49) 3332-1000

**PAINEL DE NOTÍCIAS**

**ANUNCIE AQUI !**

e-mail: [negociosemmercado@uol.com.br](mailto:negociosemmercado@uol.com.br)

**CENTRAL DE ATENDIMENTO: (0\*\*11) 3326-5185**



## BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

14 maio, 2014

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	13/05/2014	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	abr/14	VAR%	abr/13
CARIOCA 10			145,00	-10,77	162,50	-40,04	271,00
CARIOCA 9	120,00	-11,37	135,40	-11,21	152,50	-42,23	264,00
CARIOCA 8	100,00	-7,69	108,33	-9,09	119,17	-52,71	252,00
CARIOCA 7	77,50	-3,13	80,00	-19,12	98,91	-58,79	240,00
CARIOCA 6	50,00	-9,09	55,00	-28,85	77,30	-65,18	222,00
CARIOCA 5							200,00
PRETO T1	165,00				185,00	21,31	152,50
PRETO T2	150,00	-14,29	175,00	-5,41	185,00	28,47	144,00
PRETO T3	130,00				155,00	29,17	120,00

### COMENTÁRIOS:

A pequena oferta de 14 mil sacas, está sendo o suficiente para atender a fraca demanda. Enquanto as lavouras mineiras e paranaense registram um aumento diário nas ofertas, a zona cerealista vem recebendo a cada dia um volume menor na oferta. A tentativa é equilibrar os volumes ofertados, afim de evitar o excesso de sobras, já que os preços está sendo inevitável segurar os recuos.

Nesta semana, os compradores apreciaram e compraram mercadorias extra, de qualidade bem superior as ofertadas na última semana, e com preço que chegou a variar em -23,33%.

A preocupação dos corretores/produtores, são os dias em que as mercadorias ficam paradas para concluir as negociações, durante este espaço de tempo, os preços sofrem quedas sucessivas, e a opção é sempre em vender, o problema está sendo para quem. Esta situação se repete não só na zona cerealista como nas lavouras dos principais Estados do País, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e agora também o Estado de São Paulo, que já produz em pequena escala na região de Vargem Grande.